

**CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE
RONDÔNIA**



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL

ANO: 2024

CACOAL/2025

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
2.1.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	7
2.2.	IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	7
2.3.	BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	7
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA	10
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	12
4.1.	ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	12
4.2.	ESTRATÉGIAS	12
4.3.	INSTRUMENTOS.....	18
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	20
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2024	23
6.1.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE	23
6.1.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	23
6.1.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III.....	24
6.1.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	25
6.1.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X	26
6.1.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	28
6.2.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE	29
6.2.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII	29
6.2.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III.....	30
6.2.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	31
6.2.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X	33
6.2.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	34
6.3.	SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	35
6.3.1.	Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	35
6.3.2.	Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III.....	36
6.3.3.	Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	37
6.3.4.	Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X	38
6.3.5.	Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	39
6.4.	SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	41
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	43
7.1.	AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP	43
7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL	43

7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS.....	44
7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:	44
7.3.2. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:.....	45
8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	47
9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	49
9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES	49
9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	50
9.2.1. Pontos Fortes	50
9.2.2. Pontos Fortes	50
9.2.3. Ameaças	52
10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	53
11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	55
11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA	56
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES	19
Figura 2 - Dimensões do SINAES	20
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA	21
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2024.....	29
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2024	35
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2024	40
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2024	42
Figura 8 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES	47

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	10
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA.....	15
Tabela 3 - Cronograma CPA 2024	18
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I	23
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II	24
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III	25
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV	26
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V.....	28
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I.....	29
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II.....	30
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III	31
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV	33
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V.....	34
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I.....	35
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II	36
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III	37
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV	38
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V.....	39
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	41
Tabela 20 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem	45
Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC	46
Tabela 22 - Ações propostas para cursos	57
Tabela 23 - Ações propostas para institucional.....	57

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a **“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”**.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico,

Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretaria Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

- a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES**: desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.
- b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG**: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).
- c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE RONDÔNIA – UNINASSAU /
Código da IES: 4255

Estado: Rondônia

Município: Cacoal

Credenciamento através do Decreto nº 94.703/87 de 28/07/1987.

Recredenciamento pela Portaria nº 1.277 de 19/04/2005.

Recredenciamento pela Portaria nº 464 de 26/04/2011.

Recredenciamento pela Portaria nº 1285 de 29/11/2018.

Credenciamento de Centro Universitário pela Portaria nº 847 de 08/11/2022.

Alteração de Denominação de IES pela Resolução nº 05012024-1 de 04/01/2024.

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

SOCIEDADE EDUCACIONAL DE RONDÔNIA S/S LTDA (525)

CNPJ: 05.706.023/0001-30

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

O Centro Universitário de Rondônia – UNESC passa por alteração de denominação de IES pela Resolução nº 05012024-1 de 04/01/2024 com o objetivo de agregar e impulsionar ainda mais a instituição. Sendo, a partir de então, nomeada Centro Universitário Maurício de Nassau de Rondônia – UNINASSAU.

O Centro Universitário constitui-se como Instituição Privada na forma de Sociedade Simples Limitada, localizada na Rua dos Esportes, 1038, Bairro Incra, em Cacoal no Estado de Rondônia.

Ao longo da última década, a UNINASSAU tem priorizado a consolidação de seu processo de avaliação interna, de modo a identificar suas fragilidades, reforçar suas potencialidades e atender aos anseios da comunidade acadêmica no que concerne às necessidades de melhorias nas condições de oferta dos cursos.

Nesse contexto, Instituição de Ensino Superior (IES), sociedade simples e limitada, mantida pela Sociedade Educacional de Rondônia S/S LTDA, completa neste ano (2025)

quarenta e um anos de serviços prestados à Educação Superior em Rondônia; com efetiva e consistente ampliação de sua presença com cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas.

A UNINASSAU dispõe de uma estrutura de aproximadamente 14.000 metros quadrados, contemplando salas de aulas, diversos laboratórios e setores de apoio técnico-administrativo. Em razão da ascensão do Estado de Rondônia como nova fronteira de crescimento econômico e o aumento das necessidades regionais de diversificação de cursos superiores, a UNINASSAU, neste contexto de desenvolvimento, deu continuidade ao seu processo de expansão e ampliou consideravelmente a oferta de cursos, ampliando seu campo de atuação em diversas áreas, razão pela qual a IES atualmente ocupa posição de destaque como centro de formação universitária, com expressiva e diversificada oferta de cursos, produção de conhecimento científico e estabelecimento de vínculos cooperativos e extensivos com a região de sua abrangência.

A UNINASSAU RONDÔNIA tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e compromissados com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A criação da CPA visou fortalecer a autonomia das Instituições de Ensino Superior (IES) no processo de autoavaliação, garantindo a participação de diferentes segmentos acadêmicos e administrativos na construção e acompanhamento de suas práticas educacionais.

Desde sua implementação, a CPA tem sido responsável por planejar, coordenar e conduzir o processo de avaliação interna, que busca identificar pontos fortes e áreas de melhoria dentro da instituição. O objetivo central é promover a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa, além de contribuir para o desenvolvimento institucional de maneira integrada e transparente.

Com o tempo, a CPA tem evoluído em suas metodologias, buscando envolver de maneira efetiva alunos, professores, técnicos administrativos e gestores na construção de um diagnóstico institucional preciso. Isso tem garantido um ciclo constante de aperfeiçoamento dos processos e um maior alinhamento da instituição com as exigências do Ministério da Educação (MEC) e com as expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, será composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento Do Centro Universitário Maurício de Nassau de Rondônia são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	Abzael Matias dos Santos	X
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	Sérgio Dias De Camargo Filho	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	Glória Chris Gordon	
REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	Thiago Henrique Leao Requenha	

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria Portaria Nº 176-060524-01.

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA-é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela UNINASSAU RONDÔNIA.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

- Reuniões, chamamentos através de e-mails.
- Visita às salas de aula (presenciais ou remotas) e demais setores da IES, que participam da Avaliação Institucional, para apresentar os resultados das avaliações anteriores e sensibilizar para a avaliação de 2024.

-Cartazes e banners com os resultados das avaliações anteriores e divulgação para a avaliação de 2024.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ Etapa 2: Sensibilização

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ **Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais

da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2024 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRÍÇÃO	DATA
1	Reunião para programar o calendário da CPA	Março de 2024
2	Programação das avaliações e calendário CPA	Março de 2024
3	Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	Abril de 2024
4	Ação 1ª reunião CPA	Abril de 2024
5	Ação 2	Abril de 2024
6	Ação 3	Maio de 2024
7	Semana de Avaliação	Abril a Maio de 2024
8	Compilação de dados	Junho de 2024
9	Divulgação de Resultados Parciais – 1º. semestre	Julho de 2024
10	Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	Setembro de 2024
11	Ação 1	Setembro de 2024
12	Ação 2	Setembro de 2024
13	Ação 3	Setembro de 2024
14	Semana de Avaliação – 2º. semestre	Outubro a Novembro de 2024
15	Compilação de dados	Dezembro de 2024
16	Divulgação de Resultados Globais	A partir de Abril de 2024
17	Envio do Relatório Integral para Postagem no sistema e-MEC referente ao ano anterior.	Até 31 de março de 2024

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 01: A Comissão Própria de Avaliação da instituição realizou uma reunião para definir osparâmetros do calendário de ações da CPA e iniciar a validação do cronograma da Avaliação Institucional de 2024, garantindo organização e alinhamento das etapas do processo avaliativo.

AÇÃO 02: Durante a reunião, foi definida a programação das avaliações e o calendário da CPA, cuja divulgação ficou a cargo dos representantes dos segmentos que compõem a comissão, garantindo transparência e ampla disseminação das informações.

AÇÃO 03: Em abril, iniciou-se o processo de sensibilização para incentivar a participação dos segmentos na Avaliação Institucional, com a fixação de cartazes

informativos nos murais e o engajamento dos coordenadores de curso, visando aumentar a adesão dos alunos à avaliação.

AÇÃO 04: Em abril, foi iniciado um esforço de mobilização digital nos grupos de WhatsApp e Instagram, com o objetivo de alcançar o maior número possível de participantes da Avaliação Institucional do primeiro semestre, promovendo a participação ativa através dessas plataformas.

AÇÃO 05: Foram adicionadas figurinhas nos grupos de WhatsApp com o intuito de criar uma conexão mais próxima e aumentar a adesão dos discentes dos cursos de graduação à Avaliação Institucional, tornando a comunicação mais envolvente e acessível.

AÇÃO 06: Os membros da CPA participaram ativamente nas salas de aula, realizando ações presenciais para sensibilizar os alunos e incentivar a adesão à Avaliação Institucional, reforçando a importância da participação de cada segmento.

AÇÃO 07: A aplicação da Avaliação Institucional foi acompanhada de perto para monitorar a adesão dos participantes, garantindo que todos os segmentos envolvidos tivessem a oportunidade de contribuir para o processo. Esse acompanhamento contínuo permitiu identificar possíveis obstáculos à participação e tomar medidas corretivas, assegurando uma alta taxa de resposta e um processo avaliativo efetivo.

AÇÃO 08: Foram gerados relatórios de adesão e insumos para monitorar a participação, além da ampliação do prazo para a coleta de respostas, visando alcançar um número maior de participantes e garantir a representatividade de todos os segmentos na Avaliação Institucional.

AÇÃO 09: Foram gerados os relatórios de adesão e os insumos provenientes da Avaliação Institucional, que foram apresentados aos docentes, coordenadores de curso e ao Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), com o objetivo de compartilhar os resultados e fomentar discussões construtivas para o aprimoramento contínuo da instituição.

AÇÃO 10: Em setembro, iniciou-se o processo de sensibilização para incentivar a participação dos docentes, técnicos administrativos e da sociedade civil organizada na Avaliação Institucional. A ação incluiu a fixação de cartazes nos murais e o engajamento dos coordenadores de curso e líderes de setor, visando aumentar a adesão do público-alvo e garantir a representatividade na avaliação.

AÇÃO 11: Foi realizada uma força-tarefa para alcançar os segmentos participantes da Avaliação Institucional por meio das redes sociais, com foco principal nos grupos de WhatsApp, para garantir uma maior adesão e engajamento no processo avaliativo.

AÇÃO 12: A aplicação da Avaliação Institucional foi acompanhada de perto para monitorar a adesão dos participantes, com atenção especial às taxas de resposta em tempo real. Esse acompanhamento permitiu ajustes imediatos, como a ampliação de prazos ou reforço das estratégias de sensibilização, garantindo uma participação mais ampla e representativa dos diferentes segmentos.

AÇÃO 13: Em dezembro, foi realizada a compilação final dos dados obtidos durante a Avaliação Institucional, consolidando as informações coletadas para análise e posterior elaboração de relatórios que serviriam de base para as ações de melhoria na instituição.

AÇÃO 14: Os resultados da Avaliação Institucional foram disponibilizados à comunidade acadêmica e à sociedade por meio dos canais de comunicação da instituição. Além disso, as informações foram encaminhadas de forma parcial aos respectivos segmentos, garantindo transparência e engajamento com os dados obtidos.

AÇÃO 15: O presente relatório foi enviado à Direção de Regulação e Qualidade, com a solicitação para que o Procurador Institucional providenciasse a postagem no sistema e-MEC, garantindo assim a disponibilização dos dados para a CONAES, conforme a legislação vigente.

Em março de 2024 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.

Tabela 3 - Cronograma CPA 2024

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2024 - CPA												
	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN
Divulgação resultados do ano anterior													
Elaboração e envio a CONAES do Relatório													
Definição Ações													
Divulgação do calendário													
Apresentação da Comissão a Comunidade Acadêmica													
Ações de Sensibilização													
Autoavaliação													
Divulgação de resultados													

4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES

Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

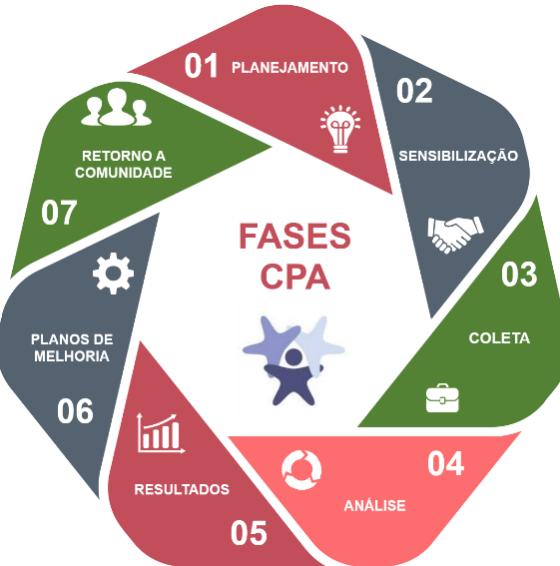


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2024, a ser postado até 31 de março de 2025, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2024.

Em 2024 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre: de 15/04/2024 a 30/05/2024

2º. Semestre: de 02/10/2024 a 12/12/2024

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2024 observou-se 78,44% de participação do segmento docente, 57,58% do segmento de discentes, 74,19% do segmento técnico e 75% da sociedade civil organizada na avaliação institucional.

6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2024

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	3,59
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,51
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	3,55

PONTOS FORTES:

A análise das práticas institucionais relacionadas ao Programa de Avaliação Institucional, às ações realizadas pela CPA e à divulgação dos resultados acadêmicos e institucionais evidencia pontos fortes importantes, mas também destaca áreas que podem ser aprimoradas para elevar a qualidade e o impacto das ações realizadas.

Entre os aspectos positivos, destaca-se o comprometimento com o diagnóstico e a melhoria contínua da instituição, promovido pelo Programa de Avaliação Institucional, que está alinhado às diretrizes do SINAES e envolve a participação da comunidade acadêmica. Esse processo reforça a transparência e possibilita um planejamento estratégico consistente. Além disso, as ações realizadas pela CPA, após a aplicação da Avaliação Institucional, refletem um esforço claro em traduzir os resultados em melhorias práticas e em divulgar os avanços de forma contínua. Por fim, a comunicação dos indicadores institucionais, como os conceitos do ENADE, os resultados da OAB e as avaliações do MEC, é percebida de forma satisfatória, evidenciando o compromisso com a transparência e a qualidade acadêmica.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

É necessário intensificar o engajamento da comunidade acadêmica nos processos

avaliativos, garantindo maior representatividade e promovendo uma compreensão mais ampla dos resultados e seus impactos. A CPA pode buscar formas de conectar de maneira mais clara as ações realizadas aos resultados obtidos, garantindo que as melhorias sejam visíveis e compreendidas por todos os públicos. Além disso, a divulgação dos resultados pode ser aprimorada por meio de formatos mais visuais e acessíveis, como gráficos e análises comparativas, o que facilitaria a compreensão e o uso estratégico das informações. Por fim, promover maior diálogo e reflexão sobre os dados divulgados pode fortalecer a percepção da comunidade sobre a relevância dessas ações para a instituição.

Em síntese, a instituição demonstra avanços significativos nas dimensões avaliadas, mas há espaço para aperfeiçoar a comunicação, o engajamento e a conexão entre avaliação, ação e resultados, consolidando uma cultura institucional de melhoria contínua.

6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	3,97
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,52
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,46

PONTOS FORTES:

Entre os aspectos positivos, destaca-se a participação ativa e comprometida da comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades em curso, refletindo o engajamento com os objetivos da instituição de formar cidadãos conscientes e preparados para atuar socialmente. Essas iniciativas têm impactado positivamente a comunidade interna e externa, consolidando a imagem da instituição como um agente de transformação social.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

A oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social, apesar de ser considerada boa, pode ser ampliada e divulgada de forma mais efetiva, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica, especialmente os alunos, tenham acesso e entendimento sobre a importância dessas iniciativas. Além disso, seria interessante investir em formas de mensurar de maneira mais clara o impacto dessas ações na comunidade externa, o que pode reforçar a relevância da instituição e incentivar um maior envolvimento dos alunos.

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,49
Avalie a naveabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,52
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,48
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	3,54
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	3,63
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,22
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,22
Como você avalia o layout, naveabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,33

DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,53
Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,49
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	3,55
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	3,74

PONTOS FORTES:

Destaca-se a integração entre ensino e extensão, que contribui para uma formação acadêmica mais prática e conectada com a comunidade. Além disso, a presença de canais de comunicação e a realização de ações sociais fortalecem a imagem da instituição perante a sociedade. No que se refere ao atendimento aos estudantes e egressos, as iniciativas de apoio acadêmico e as ações que mantêm o vínculo com ex-alunos são bem avaliadas, demonstrando o compromisso com a continuidade do desenvolvimento educacional e profissional.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Embora aspectos positivos tenham sido identificados, especialmente nas políticas de ensino e atendimento ao estudante, a comunicação com a sociedade apresenta-se abaixo do esperado, apontando para uma área prioritária de melhoria. A clareza e acessibilidade das informações institucionais precisam ser aprimoradas, assim como a diversificação dos formatos e canais de comunicação. Tornar essa comunicação mais interativa e acessível pode fortalecer a imagem institucional e aproximar a sociedade da instituição.

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,84

Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	3,66
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,81
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	3,84
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	3,66
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	3,58
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	3,59
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,38
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	3,49
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	3,66

PONTOS FORTES:

Destaca-se o reconhecimento do suporte e valorização oferecidos aos colaboradores, evidenciando práticas de gestão de pessoas que contribuem para um ambiente organizacional satisfatório. Os processos administrativos, em geral, mostram-se estruturados e funcionais, atendendo às demandas institucionais.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

A modernização e otimização dos processos de gestão podem trazer maior agilidade e integração. Além disso, a sustentabilidade financeira é um ponto que demanda estratégias mais robustas para garantir a estabilidade e o crescimento da instituição.

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	3,49
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	3,42
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	3,74
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,65
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	3,62
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	3,70
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	3,46

PONTOS FORTES:

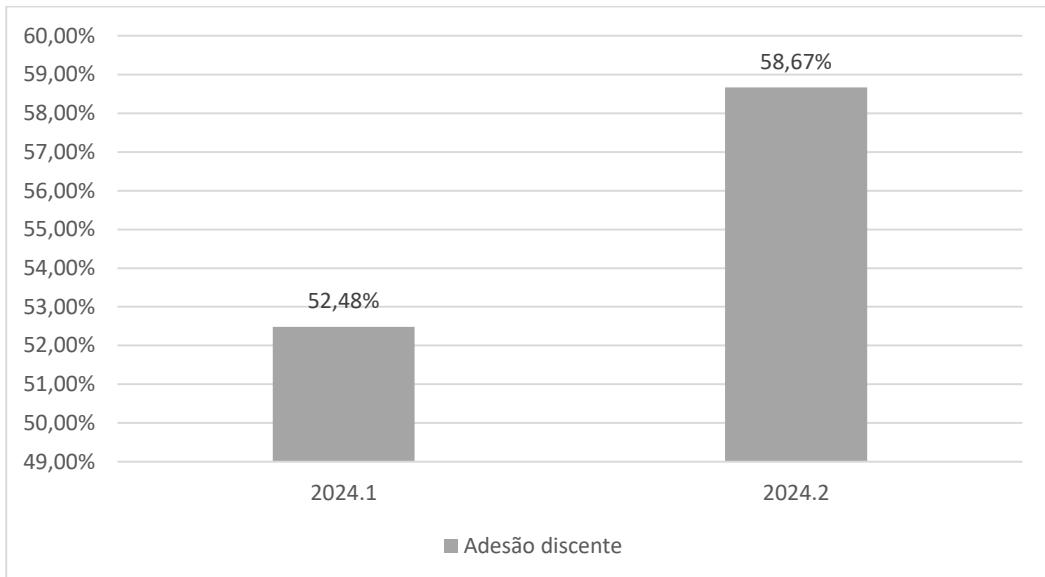
Entre os aspectos positivos, destacam-se a disponibilidade de espaços físicos que atendem, de forma geral, às demandas acadêmicas e administrativas, além de instalações que proporcionam um ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades educacionais.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Há oportunidades de melhoria que precisam ser consideradas. Investimentos em modernização dos ambientes, manutenção constante das instalações e a ampliação de recursos tecnológicos podem elevar a qualidade da infraestrutura, tornando-a ainda mais eficiente e alinhada às necessidades dos usuários.

Logo abaixo as pontuações apresentadas que foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2024.1 e 2024.2, que obtiveram a adesão dos discentes:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2024



6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,37
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	3,56

PONTOS FORTES:

Os pontos fortes desse planejamento incluem a clareza nos objetivos de avaliação, a metodologia bem definida e a participação ativa de diversos setores da instituição no processo, o que garante a coleta de dados e a análise de maneira abrangente e eficaz. A institucionalização da avaliação, com acompanhamento contínuo e ajustes conforme necessário, também contribui para um processo dinâmico e sempre em melhoria.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Mesmo com a pontuação elevada, sempre há espaço para otimização. Investir em mais transparência na divulgação dos resultados e em feedbacks mais detalhados para todas as partes envolvidas pode ampliar a percepção de todos sobre a importância do processo de avaliação. Além disso, uma ampliação das ações corretivas com base nos resultados pode ajudar a potencializar ainda mais as áreas que necessitam de aprimoramento.

Em resumo, o planejamento da avaliação institucional é robusto, mas a implementação de ajustes contínuos e a comunicação dos resultados de forma mais aberta podem reforçar ainda mais a eficácia desse processo.

6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,05
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	3,86
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	3,61
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	3,55
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,52
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	3,66
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	3,67
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	3,48

PONTOS FORTES:

Apresenta um ponto forte no fato de estar bem alinhado com seus objetivos estratégicos de longo prazo. O planejamento é claro e robusto, com uma direção definida que busca o crescimento sustentável e a inovação, visando atender às necessidades acadêmicas e sociais. Nesse sentido tem se destacado por implementar iniciativas voltadas para o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade, promovendo a inclusão e cidadania. As ações de responsabilidade social têm gerado um impacto positivo, tanto no âmbito acadêmico quanto na sociedade em geral. Projetos como esses reforçam o papel da instituição como agente transformador, comprometido em contribuir para o desenvolvimento social e a formação de cidadãos conscientes e engajados.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Embora o planejamento institucional seja bem estruturado e alinhado com os objetivos de longo prazo, é necessário aprimorar sua execução e o acompanhamento das ações para garantir que as metas sejam alcançadas de forma consistente e com ajustes conforme necessário. No caso das ações de responsabilidade social, apesar dos impactos positivos já alcançados, há um grande potencial para expandir as iniciativas, aumentando sua visibilidade e o alcance. Além disso, é fundamental intensificar o envolvimento da comunidade acadêmica, promovendo maior engajamento e participação ativa, o que contribuirá para consolidar ainda mais o compromisso da instituição com o desenvolvimento social e a formação de cidadãos conscientes.

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	3,39
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	3,49
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	3,15
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos	4,11

objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,01
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,01
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	3,52
Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	3,76
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	3,69
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	3,67
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	3,67
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	3,50
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESO	
ITEM	NOTA
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	3,88
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	3,92

PONTOS FORTES:

A instituição tem demonstrado um bom desempenho nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, com uma estrutura bem definida e estratégias que promovem o desenvolvimento acadêmico. O planejamento nessas áreas está alinhado com a missão institucional e oferece uma base sólida para a evolução do conhecimento. Em relação à comunicação com a sociedade, a instituição tem demonstrado esforços consistentes para promover suas ações e envolver a comunidade externa. Quanto ao atendimento aos estudantes e egressos, a instituição tem se destacado pelo apoio contínuo aos alunos durante a formação, com práticas eficazes de orientação e suporte.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Muito embora a instituição tenha um bom desempenho nas áreas citadas acima, há oportunidades claras de melhoria. No caso do ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, seria vantajoso aumentar a integração entre os setores, promovendo uma colaboração mais estreita entre as atividades acadêmicas e de pesquisa, além de garantir mais recursos e incentivos para estimular o desenvolvimento dessas áreas, especialmente para os projetos de pesquisa e extensão.

Em relação à comunicação com a sociedade, a instituição poderia expandir a visibilidade de suas ações e fortalecer os canais de interação com a comunidade externa, como meios de comunicação, eventos e plataformas digitais, o que contribuiria para ampliar seu impacto e relevância na sociedade.

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,17
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	3,51
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,22
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	3,82
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	3,63
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,81
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	3,40

PONTOS FORTES:

A instituição se destaca pela gestão eficaz de pessoal, criando um ambiente de trabalho estruturado e bem-organizado, com boas práticas de valorização e desenvolvimento

dos colaboradores. Isso contribui para um clima institucional positivo e para o crescimento contínuo da equipe.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Apesar dos pontos fortes, a instituição pode melhorar em algumas áreas. A organização administrativa pode ser mais eficiente, com uma maior integração entre os departamentos e otimização dos fluxos de trabalho, o que contribuiria para agilidade e melhores processos de tomada de decisão. Além disso, a capacitação contínua e o engajamento do pessoal podem ser mais aprimorados, garantindo que todos os colaboradores estejam bem preparados para enfrentar os desafios e mudanças do ambiente institucional.

6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	3,61

PONTOS FORTES:

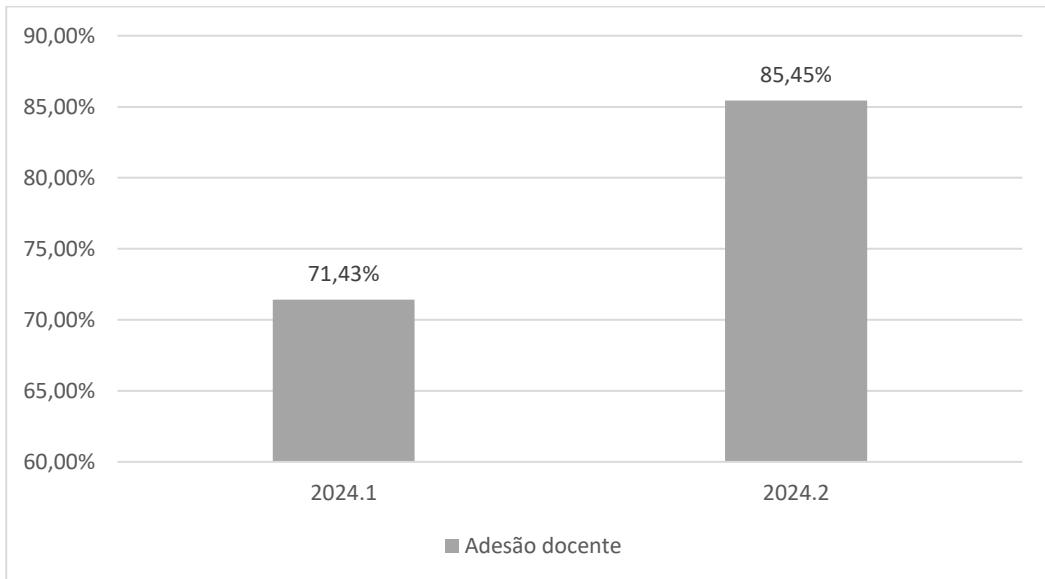
Os resultados indicam que os participantes responderam ser “satisfatório” os recursos de apoio ao professor nas atividades acadêmicas (3,61).

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

O conceito não afasta a necessidade de cada vez mais renovar e inovar os recursos e instrumentos disponibilizados ao docente para o exercício das atividades acadêmicas. O resultado, apesar de atingir o conceito “satisfatório”, merece atenção.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2024.1 e 2024.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2024



6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	3,63

PONTOS FORTES:

Esforço para estruturar e organizar processos avaliativos de maneira consistente, garantindo uma base sólida para a coleta de informações relevantes para a tomada de decisões estratégicas.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

É possível avançar em alguns aspectos, como a ampliação da participação dos técnicos administrativos no planejamento e execução das etapas avaliativas, promovendo maior engajamento e senso de pertencimento. Além disso, a implementação de mecanismos que assegurem um acompanhamento mais sistemático dos indicadores pode potencializar a eficiência e a efetividade das futuras avaliações.

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,20
Como você classifica o clima organizacional?	4,10
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	4,10
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	3,80
Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,30
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaría sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	4,10
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaría sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,20

PONTOS FORTES:

O alinhamento claro entre a missão institucional e as ações estratégicas adotadas, refletindo um compromisso consistente com a formação acadêmica de qualidade e a responsabilidade social. A existência de um planejamento estruturado tem sido fundamental para orientar o crescimento sustentável da instituição e consolidar sua identidade no cenário educacional, bem como a promoção de projetos e ações que impactam positivamente a comunidade, fortalecendo vínculos sociais e ampliando a consciência cidadã.

As iniciativas sociais, como programas de extensão, campanhas educativas e atividades inclusivas, demonstram um compromisso sólido com o desenvolvimento sustentável e o bem-estar coletivo

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Intensificar a divulgação do plano de desenvolvimento junto aos técnicos administrativos e demais segmentos institucionais, promovendo um engajamento mais amplo e colaborativo. Além disso, fortalecer a avaliação contínua desse plano pode garantir uma maior capacidade de adaptação às demandas emergentes da sociedade e do mercado educacional.

A comunicação sobre os projetos realizados, buscando maior engajamento da sociedade civil e dos colaboradores internos. Além disso, diversificar as iniciativas, abrangendo diferentes segmentos sociais e áreas de atuação, pode ampliar o alcance e a relevância das ações institucionais.

6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	4,00
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	3,50
Imagen da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	3,50

DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	3,70
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	3,40

PONTOS FORTES:

A avaliação das políticas relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, comunicação com a sociedade e políticas de atendimento ao estudante e egresso apresentou uma média de 3,62, demonstrando um desempenho satisfatório, mas com espaço para melhorias. Entre os pontos fortes, destacam-se o compromisso com a oferta de programas acadêmicos abrangentes e a preocupação em atender às demandas dos discentes e egressos, fortalecendo a conexão com a comunidade acadêmica.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Existem oportunidades para avanço, como a ampliação das ações de pesquisa e extensão que envolvam parcerias com a sociedade e promovam inovação. Além disso, a comunicação institucional pode ser aprimorada para garantir maior clareza e transparência, especialmente sobre os serviços e resultados alcançados. No atendimento aos estudantes, investimentos em estratégias mais ágeis e personalizadas podem contribuir para uma experiência acadêmica mais satisfatória e alinhada às expectativas da comunidade acadêmica.

6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,10
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	3,50
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de	3,44

conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	3,80
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	4,00
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	3,60
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	3,40
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	3,90

PONTOS FORTES:

Empenho em estruturar políticas claras para a gestão de pessoas, promovendo um ambiente de trabalho mais organizado e produtivo, além de uma administração financeira comprometida com a manutenção da estabilidade institucional.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Para aprimorar esses resultados, seria relevante investir em programas contínuos de capacitação e valorização do corpo técnico-administrativo e docente, fortalecendo a motivação e a eficiência das equipes. Na gestão organizacional, uma maior descentralização de decisões e incentivo à participação colaborativa podem trazer benefícios significativos. Já na sustentabilidade financeira, diversificar fontes de receita e otimizar os custos operacionais podem contribuir para a solidez econômica da instituição.

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	4,20

PONTOS FORTES:

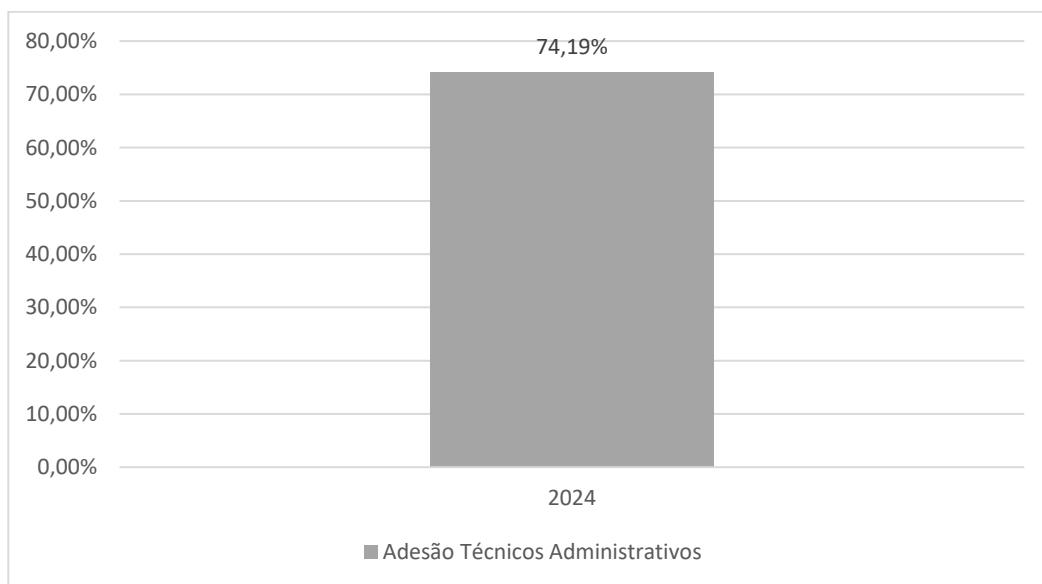
Incluem a qualidade das instalações físicas, como salas de aula bem equipadas, espaços de convivência confortáveis e ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas. Além disso, a acessibilidade e a manutenção constante dos espaços contribuem para um ambiente seguro e propício ao aprendizado.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Ainda que o desempenho seja excelente, existem sempre oportunidades de aprimoramento. A expansão da infraestrutura para suportar o aumento do número de alunos e a modernização de certos espaços, como laboratórios ou áreas de pesquisa, pode garantir que a instituição se mantenha à frente das demandas do mercado educacional. Além disso, o investimento em tecnologias de ponta, como recursos multimídia nas salas de aula, e a criação de mais espaços de interação e inovação também podem agregar valor à experiência acadêmica.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2024 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2024



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	4,11
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	3,67
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	3,78
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	3,44
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	3,56
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	3,56
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4,00
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	3,67
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	3,56

PONTOS FORTES:

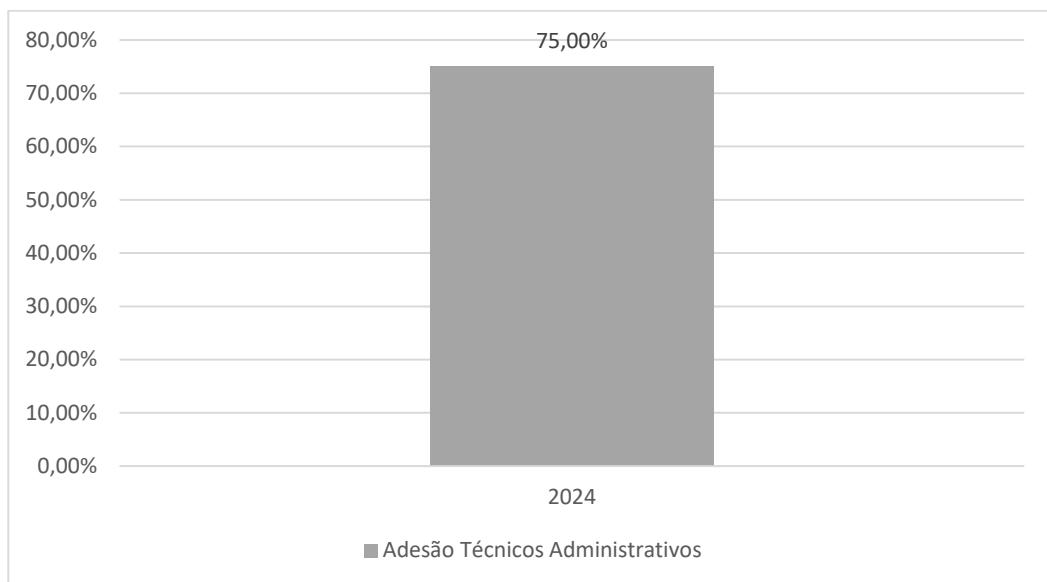
Destaca-se a capacidade da instituição em comunicar seus valores, projetos e resultados para a sociedade, o que contribui para a criação de uma imagem institucional sólida e confiável. E a disponibilidade e cordialidade demonstradas no contato com os diferentes públicos, refletindo um compromisso com a prestação de serviços atenciosos.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA:

Otimização dos canais de atendimento para tornar as respostas mais ágeis e eficientes. Investir em treinamento contínuo das equipes para um atendimento cada vez mais empático e focado em soluções também pode elevar a qualidade percebida. Além disso, a implementação de um sistema de feedback constante pode contribuir para identificar e resolver de maneira proativa eventuais dificuldades enfrentadas pelos usuários

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2024 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2024



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Deve-se frisar que no ano de 2024, a IES não recebeu nenhum ato regulatório visita do Ministério da Educação.

7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os resultados do ENADE e do CPC são importantes não apenas para a nossa instituição, mas também para toda a comunidade acadêmica e para o mercado de trabalho.

Apesar de a CPA considerar os resultados da avaliação externa do ENADE um indicador importante para a gestão, e eles serem comumente utilizados pela instituição, até a data de postagem deste relatório, em 13/03/2025, o resultado do ENADE 2023 ainda não foi

divulgado pelo Ministério da Educação, impossibilitando, assim, a apresentação de dados e ações que já teriam sido propostas e/ou realizadas na IES.

Importante destacar que no ano de 2024, a IES não teve cursos participando do ENADE

7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

O Exame de Ordem Unificado da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) é um requisito obrigatório para bacharéis em Direito que desejam atuar como advogados no Brasil. Com o objetivo de avaliar a capacidade técnica e ética dos candidatos, o exame é dividido em duas fases. A primeira fase consiste em uma prova objetiva com 80 questões de múltipla escolha, abordando diversas áreas do Direito, como Direito Constitucional, Civil, Penal, Trabalhista, Tributário, Processual Civil, Processual Penal, entre outras. O candidato precisa acertar ao menos 40 questões para ser aprovado e seguir para a segunda fase. Na segunda fase, o candidato escolhe uma área específica do Direito e realiza uma prova discursiva, que inclui a elaboração de uma peça processual e a resposta a questões dissertativas relacionadas ao tema escolhido. Para ser aprovado, o candidato deve atingir uma nota mínima de 6 pontos nessa fase.

O Exame de Ordem é realizado três vezes ao ano e é fundamental para a obtenção da carteira da OAB, o que confere ao advogado o direito de atuar profissionalmente no Brasil. A aprovação no exame não apenas confirma o domínio do candidato sobre o conhecimento jurídico, mas também garante que ele possui as qualidades éticas necessárias para a profissão, uma vez que a advocacia exige responsabilidade e compromisso com a justiça. Embora desafiador, o exame é visto como um meio de assegurar que apenas profissionais qualificados possam representar a sociedade no sistema jurídico brasileiro. A preparação para o exame é intensa e muitos candidatos optam por cursos preparatórios e simulados para aumentar suas chances de sucesso. Ao ser aprovado, o bacharel se torna apto a atuar como advogado em tribunais e prestar diversos serviços jurídicos à comunidade.

Abaixo tabela de aprovação dos discentes dos últimos anos.

Tabela 20 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2022	9,09
2023	9,15
2024	20,44

Fonte: <https://examedeordem.oab.org.br/>

7.3.2. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:

O Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é uma avaliação obrigatória para os profissionais formados em Ciências Contábeis que desejam exercer a profissão de contador no Brasil. O principal objetivo do exame é avaliar se os candidatos possuem o conhecimento necessário para atuar de forma eficiente, ética e responsável no mercado de trabalho, assegurando a qualidade e a confiabilidade dos serviços contábeis prestados à sociedade.

O exame é realizado duas vezes por ano, normalmente nos meses de março e setembro, e é composto por 50 questões objetivas que abordam diversas áreas do conhecimento contábil, como Contabilidade Geral, Contabilidade de Custos, Legislação Tributária, Auditoria, Perícia Contábil, Planejamento Tributário, entre outras. Para ser aprovado, o candidato precisa acertar ao menos 50% das questões, ou seja, 25 das 50 questões. A aprovação no Exame de Suficiência é um requisito essencial para que o profissional obtenha o registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC), o que lhe confere a autorização legal para atuar como contador, assinar documentos contábeis e desempenhar outras funções da área, como auditoria e consultoria.

Para se inscrever, o candidato deve estar matriculado no último semestre do curso de Ciências Contábeis ou já ter concluído a graduação, com diploma registrado. O exame é uma etapa importante na carreira do contador, pois assegura que o profissional tenha um nível mínimo de qualificação técnica e ética para lidar com questões financeiras e tributárias.

A preparação para o Exame de Suficiência exige dedicação e estudo, com muitos candidatos recorrendo a cursos preparatórios, simulados e revisão de conteúdos abordados durante o curso de graduação. Embora o exame seja desafiador, ele garante que apenas os profissionais com o conhecimento adequado possam atuar de maneira legal e responsável na área contábil, refletindo a qualidade da profissão no país.

Abaixo tabela de aprovação dos discentes dos últimos anos.

Tabela 21 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC

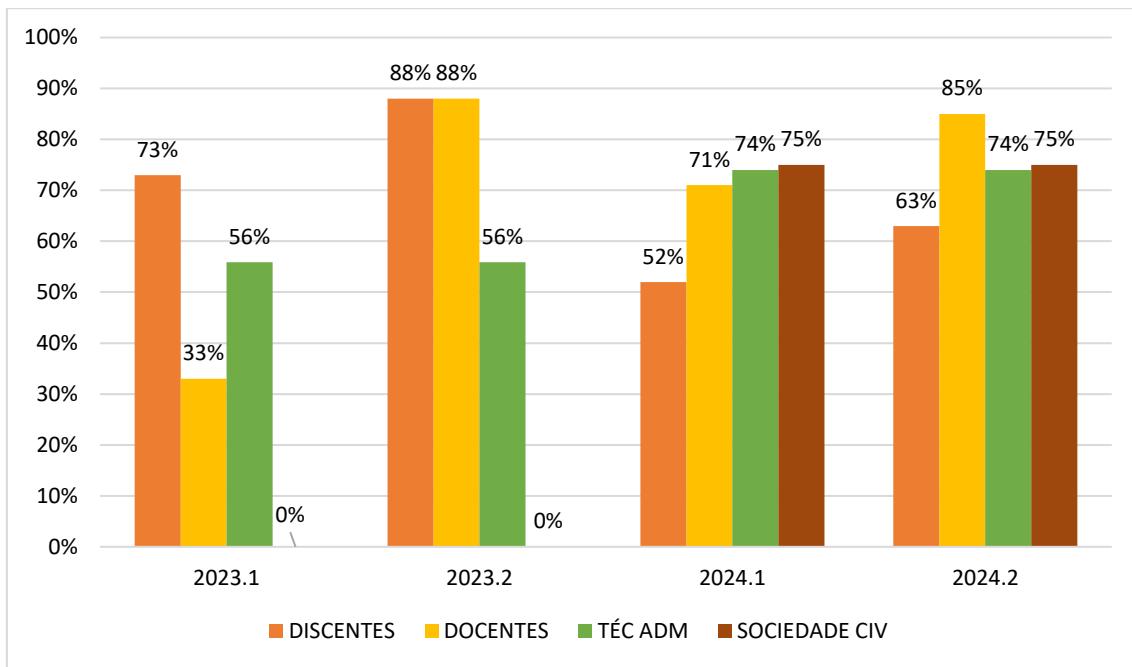
ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2022	8,33
2023	16,67
2024	69,23

Fonte:<https://cfc.org.br/>

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Para maior análise e visualização quanto a participação da comunidade acadêmica nas edições de Avaliação Institucional de 2023 e 2024 seguem os quadros e as devidas considerações.

Figura 8 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES



Os dados da figura revelam acentuando aumento no grau de participação dos discentes no processo de avaliação institucional, tendo uma leve queda na avaliação de 2024.1 em virtude de problemas com o sistema de avaliação, deve-se frisar também que no ano de 2023 não houve participação da sociedade civil na avaliação. Ao excluir os números da não participação da sociedade civil do ano de 2023 e da adesão abaixo do esperado dos discentes em 2024.1, o restante dos dados listados acima em sintonia com o processo de planejamento e o trabalho fundamental dos membros da CPA, bem como da Reitoria, dos Coordenadores de curso e do Corpo Docente nas etapas de sensibilização dos alunos.

A figura nos mostra também a adesão dos docentes na avaliação saindo de uma baixa de 33% em 2023.1 para 85% em 2024.2. Verifica-se, portanto, um aumento significativo na participação do corpo docente na avaliação, especialmente em relação ao primeiro semestre de 2023.

No que se refere a participação dos funcionários técnicos-administrativos apresentou aumento na avaliação institucional, saindo de 56% em 2023 para 74% em 2024.

Por fim, o percentual de participação da sociedade civil acaba sendo prejudicado, uma vez que não houve como calcular os dados de 2023, já que como relatado alhures não houve participação desse seguimento no referido ano, em compensação na avaliação de 2024, houve participação de 75%.

9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 15
- Participação em capacitações internas: 23

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- Jornada Pedagógica - Local 2024.1: 1
- Jornada Pedagógica - Local 2024.2: 01
- Oficina Ubiqua – 03
- Notável Mestre - 05

c) Infraestrutura da IES

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços;
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- Ampliação e modernização da biblioteca
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- Substituição das carteiras;
- Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

9.2.1. *Pontos Fortes*

A evolução na percepção dos alunos quanto ao desenvolvimento e a performance nas atividades acadêmicas realizadas no curso para a sua formação profissional.

O Sistema de Aprendizagem Ubíqua como diferencial no ecossistema da sala de aula e enquanto educação onipresente e disruptiva.

A desenvoltura de ações de Responsabilidade Social pela comunidade acadêmica junto a Sociedade.

O NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante e as atividades desenvolvidas com foco para a comunidade discente.!

9.2.2. *Pontos Fortes*

Fortalecer o feedback das informações coletadas: Intensificar a comunicação dos resultados da Avaliação Institucional, com devolutivas claras e acessíveis sobre as melhorias implementadas com base nas contribuições dos segmentos participantes. Essa prática reforçará a transparência institucional e incentivará uma maior adesão nas futuras avaliações.

Potencializar o Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira: Ampliar suas ações, incluindo a realização de oficinas práticas, mentorias profissionais, parcerias com empresas e eventos de networking, para preparar acadêmicos e egressos de maneira mais efetiva para o mercado de trabalho e seu autodesenvolvimento profissional.

Expandir atividades de responsabilidade social: Ampliar projetos voltados para a comunidade externa, como ações voluntárias, campanhas educativas e projetos de impacto social. Garantir a divulgação ampla dessas atividades para promover a conscientização e o engajamento da comunidade acadêmica.

Aprimorar a divulgação dos cursos de pós-graduação: Criar campanhas direcionadas que destaque os benefícios e diferenciais dos cursos oferecidos, utilizando plataformas

digitais, eventos presenciais e canais internos de comunicação. Estimular formandos e egressos a darem continuidade à formação acadêmica, com incentivos financeiros e acadêmicos.

Ampliar a visibilidade das ações do NAE: Promover campanhas contínuas que informem sobre os serviços do Núcleo de Apoio ao Estudante, incluindo suporte psicológico, acadêmico e social. Garantir que essas informações cheguem a todos os estudantes de forma clara e acessível.

Fortalecer a relação com lideranças discentes: Aproximar a Reitoria, Coordenação Acadêmica e Coordenação de Curso dos líderes discentes por meio de reuniões regulares, programas de capacitação para liderança e reconhecimento do papel estratégico que desempenham na mediação entre os estudantes e a instituição.

Melhorar o suporte aos docentes: Manter e ampliar os recursos e a infraestrutura de apoio ao corpo docente, como capacitações contínuas, ambientes de trabalho modernos e plataformas tecnológicas para facilitar o ensino. Além disso, fomentar o reconhecimento institucional das boas práticas docentes.

Divulgar o programa de descontos para funcionários: Implementar estratégias para ampliar a adesão ao programa de benefícios educacionais, incluindo campanhas informativas, depoimentos de colaboradores que já utilizam o benefício e parcerias internas para promoção contínua.

Investir na formação socioemocional de estudantes e colaboradores: Oferecer workshops, palestras e atividades voltadas ao desenvolvimento de competências socioemocionais, como resiliência, empatia e comunicação assertiva, alinhadas às necessidades contemporâneas do mercado e do ambiente acadêmico.

Fortalecer a cultura de inovação acadêmica: Promover projetos que estimulem práticas pedagógicas inovadoras e o uso de tecnologias digitais no ensino, pesquisa e extensão.

Desenvolver uma política de captação de talentos: Elaborar estratégias para atrair e reter professores altamente qualificados, com incentivos para produção científica e participação em projetos de pesquisa.

Ampliar a infraestrutura de suporte tecnológico: Melhorar a qualidade e a cobertura do Wi-Fi, atualizar equipamentos de informática e expandir o uso de plataformas digitais para ensino híbrido e atividades administrativas.

Implementar um programa de mentorias: Criar um sistema de mentoria envolvendo professores, profissionais do mercado e egressos para orientar acadêmicos em suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

Fortalecer parcerias com empresas e organizações: Ampliar o número de parcerias estratégicas para estágios, projetos de pesquisa aplicada e programas de extensão, conectando os estudantes ao mercado de trabalho.

9.2.3. Ameaças

Baixa aderência às inovações pedagógicas: A demora na atualização de metodologias de ensino pode comprometer a competitividade da instituição frente a concorrentes que já adotam práticas modernas, como aprendizagem ativa e ensino híbrido.

Fragilidade no relacionamento com egressos: A ausência de um programa estruturado para manter contato e oferecer suporte aos egressos pode limitar o potencial de networking, feedback institucional e captação de estudantes para a pós-graduação.

Falta de capacitação contínua dos docentes: A carência de treinamentos e atualização pedagógica pode impactar a qualidade do ensino e a motivação do corpo docente.

Problemas na manutenção de espaços físicos: A infraestrutura deficiente, com salas de aula, laboratórios e espaços de convivência mal-conservados, pode prejudicar a experiência acadêmica e afastar novos estudantes.

Desconexão com demandas do mercado: A oferta de cursos que não refletem as necessidades e tendências do mercado de trabalho pode levar à desvalorização das formações oferecidas.

Deficiência na gestão de dados acadêmicos: A ausência de um sistema eficiente para coletar, integrar e analisar dados institucionais pode comprometer a tomada de decisões estratégicas e o planejamento acadêmico.

Dependência excessiva de processos manuais: Falta de automação em processos administrativos, gerando lentidão, erros e insatisfação dos usuários.

Comunicação fragmentada com a sociedade: Mensagens institucionais desconexas ou mal estruturadas nos canais digitais e presenciais podem dificultar a construção de uma imagem sólida e positiva da instituição.

Baixa visibilidade de projetos de pesquisa e extensão: A falta de divulgação e reconhecimento dos projetos desenvolvidos pode reduzir o potencial de impacto e atratividade da instituição junto à comunidade científica e sociedade.

10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2024 foi marcada pelo fortalecimento da transparência, do engajamento da comunidade acadêmica e do compromisso com a melhoria contínua da instituição. Por meio de estratégias bem estruturadas e ações eficazes, a CPA intensificou sua presença e reforçou a importância da avaliação institucional como um instrumento essencial para o aprimoramento acadêmico e administrativo.

Uma das principais iniciativas implementadas foi o fortalecimento da comunicação digital. Utilizando redes sociais de forma ativa, a CPA ampliou a divulgação sobre a importância da avaliação institucional, esclarecendo dúvidas e incentivando a participação de alunos, professores, colaboradores e da sociedade civil. Essa abordagem dinâmica e acessível contribuiu para ampliar o alcance das informações e fortalecer a cultura avaliativa dentro da instituição.

Além da comunicação digital, a CPA realizou visitas presenciais às salas de aula, promovendo um contato direto e humanizado com os estudantes. Durante essas interações, os membros da comissão explicaram a relevância da avaliação institucional, esclareceram dúvidas e demonstraram como o feedback da comunidade acadêmica impulsiona melhorias. Essa aproximação contribuiu para fortalecer a confiança no processo avaliativo e ampliar a adesão às pesquisas institucionais.

A utilização do WhatsApp como ferramenta estratégica também representou um avanço significativo. Por meio de grupos segmentados e canais de atendimento direto, a CPA estabeleceu um diálogo mais ágil e eficiente com os diferentes públicos da instituição. Essa iniciativa possibilitou a disseminação de informações de forma interativa e personalizada, incentivando maior participação e engajamento no processo avaliativo.

Outra ação de destaque foi a divulgação de conteúdos no blog institucional, ampliando a transparência e promovendo uma maior compreensão sobre o impacto da autoavaliação. A publicação de matérias abordando os resultados das pesquisas e as melhorias implementadas garantiu visibilidade ao trabalho da CPA, permitindo que a comunidade acadêmica acompanhasse de perto os avanços proporcionados pelo processo avaliativo.

O sucesso das iniciativas da CPA também foi impulsionado pelo envolvimento ativo da direção e dos coordenadores de curso. O apoio da gestão acadêmica demonstrou que a avaliação institucional é uma responsabilidade coletiva, incentivando a participação de

professores e alunos e reforçando a importância do feedback para a construção de um ambiente acadêmico mais qualificado.

Para ampliar ainda mais o alcance da CPA, foram promovidos encontros e palestras voltados para docentes e colaboradores administrativos. Essas ações permitiram uma troca de experiências enriquecedora, possibilitando que os participantes compreendessem melhor os objetivos da avaliação institucional e contribuíssem com sugestões para o aprimoramento dos processos acadêmicos e administrativos.

A CPA também se destacou na análise criteriosa dos dados obtidos, transformando as informações coletadas em relatórios detalhados que embasaram a tomada de decisões da gestão acadêmica. Essa abordagem técnica e estratégica garantiu que as melhorias fossem implementadas de forma objetiva, alinhadas às reais necessidades da comunidade acadêmica.

Os esforços empreendidos ao longo do ano resultaram em avanços perceptíveis dentro da instituição. A partir dos retornos obtidos nas avaliações, foram promovidas melhorias na infraestrutura, no aprimoramento da comunicação interna e no desenvolvimento de novos projetos voltados para a qualificação docente e estudantil. Essas mudanças demonstram a relevância do trabalho da CPA na construção de uma instituição mais eficiente e alinhada às expectativas de seus públicos.

O ano de 2024 consolidou a CPA como um pilar essencial para o crescimento institucional. As ações desenvolvidas ao longo do período reafirmaram que a avaliação institucional vai além da simples coleta de dados, sendo um processo estratégico para o aprimoramento contínuo da instituição. Com o engajamento de toda a comunidade acadêmica e o apoio da gestão, a CPA segue firme no compromisso de garantir uma instituição de ensino cada vez mais qualificada e preparada para os desafios do futuro.

11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu 1 avaliação in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento o resultado obtido em todos os casos satisfatórios. Dos cursos da IES 19 foram objeto de auditoria interna da qualidade, onde os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (Eixo 4) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de

planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do Eixo 5 (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS

Tabela 22 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Desempenho Docente	Produção acadêmica Participação em eventos de extensão Faltas não informadas com antecedência	Divulgação de ações e projetos de estímulo a produção docente Solicitação de participação de docentes em cursos e outras atividades Identificar e orientar docentes que tenham se ausentado, em especial de aula sem o devido tratamento	Segundo semestre de 2025.
Estrutura física: laboratórios, equipamentos	Deficiências no atendimento	Capacitação dos administrativos e conscientização a respeito da importância do bom atendimento ao aluno	Segundo semestre de 2025.
Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem	Investimento da IES em tecnologias e equipamentos	Realização do levantamento referente ao suporte, infraestrutura e parque tecnológico da instituição de ensino e plano de ação de aquisição e implantação.	Segundo semestre de 2025.

INSTITUCIONAL

Tabela 23 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Capacitação de Docentes	Docentes com desconhecimento de procedimentos e processos da IES	Capacitação periódica através da universidade corporativa	Segundo semestre de 2025.
Capacitação de Administrativos	Deficiências no atendimento	Capacitação dos administrativos e conscientização a respeito da importância do bom atendimento ao aluno	Segundo semestre de 2025.

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos de que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA de 2024 consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.